



Academia de Amadores de Música  
Lisboa 1884



## **Relatório de Atividades 2020**

**A preparar o futuro...**

# ÍNDICE



<b>I. Agradecimentos</b>	<b>3</b>
<b>II. Introdução – contexto da Academia de Amadores de Música</b>	<b>4</b>
<b>III. Relatório e Contas</b>	<b>8</b>
<b>IV. Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>20</b>
<b>V. Anexos – A: Dados estatísticos de alunos 2020-2021 (retirados da aplicação MusA)</b>	
<i>Error! Bookmark not defined.</i>	

# I. Agradecimentos

A Academia de Amadores de Música agradece o apoio concedido à sua atividade no ano de 2020 pelas seguintes entidades:



Ministério da Educação



Ministério da Cultura



Câmara Municipal de Lisboa



## II. Introdução – contexto da Academia de Amadores de Música

### 1. Contexto

O ano de 2020 fica irremediavelmente ligado, na vida da Academia como na vida do país e do Planeta, à pandemia de COVID-19. A pandemia levou ao cancelamento de praticamente todas as actividades previstas para o ano de 2020 no plano das realizações artísticas, ao mesmo tempo que levou à reprogramação e a uma rápida transição das actividades escolares.

A pandemia veio interromper assim e de uma forma algo brutal uma fase de algum crescimento da actividade da Academia, assim como as expectativas de uma recuperação financeira mais acelerada. Ficaram por realizar muitas realizações programadas (ver ...)

Este contexto não é efectivamente diferente do panorama global da actividade artística e em particular do Ensino Artístico.

### 2. Realizações

Neste contexto extremamente difícil, a actividade da Direcção teve como principais focos: a) assegurar a segurança dos alunos, professores e funcionários, cumprindo escrupulosamente as orientações emanadas pela DGS,

Assegurar ao máximo a continuidade dos estudos em regime de ensino à distância, com o máximo de qualidade possível, mas com compreensão para com as limitações dos métodos de ensino à distância

Limitar os danos em termos de receita e despesa, tentando assegurar o equilíbrio financeiro da Academia, ao mesmo tempo assegurando os meios financeiros para a passagem para o ensino à distância.

Neste sentido, destacamos os seguintes factos da actividade da Academia. Em primeiro lugar, foi possível conseguir manter um nível de resultados líquidos semelhante ao ano anterior, apesar da diminuição, muito em particular, dos números de alunos supletivos e livres do ano 2019-20 para o ano 2020-21. Tal deve-se ao facto de esse decréscimo ter sido compensado por:

- um aumento da receita nos contratos de patrocínio: mercê de uma melhoria da classificação da Academia no concurso global, a Academia viu um reforço do número de alunos patrocinados pelo concurso de patrocínio.

- uma diminuição dos custos de pessoal, ao mesmo tempo que efectivamente se conseguiu o pagamento integral da dívida para com os professores, assumida integralmente no início deste mandato.

- um aumento dos subsídios à actividade da Academia: pela primeira vez em vários anos, a Academia recebeu um subsídio de apoio continuado da DG Artes, subsídio aliás que deverá voltar a receber neste ano de 2021, ao abrigo dos programas de apoio à actividade cultural no contexto da pandemia. Ao mesmo tempo, recebemos e executámos integralmente um subsídio da CML com valor superior aos anos anteriores.

- um aumento também sensível da receita resultante da campanha de consignação de 0,5% da receita de IRS, onde quase duplicámos os valores recebidos em anos anteriores, para valores perto de 12.000 euros.

- um decréscimo substancial dos custos com pessoal.

A folga financeira assim alcançada permitiu fazer algumas melhorias ao nível do equipamento da Academia:

- renovação do Salão Tomás Borba, com remoção do pavimento degradado, construção de piso sintético e aquisição de novo palco.

- aquisição de equipamento de registo de imagem e som, iluminação e projecção que permitirá, assim que seja possível a reutilização do Salão, a utilização do mesmo para gravação e/ou transmissão de espectáculos.

### 3. A preparação da pandemia

A Academia respondeu de uma forma que reputamos exemplar ao desafio de, em curto tempo, poder fazer face a novas condicionantes e necessidades de espaços lectivos, por forma a garantir o distanciamento social e o cumprimento das normas de segurança e higiene emanadas pela DGS e pela DGEStE. Em várias situações, a Academia teve a possibilidade se antecipar às próprias directivas tomando a iniciativa de proteger os seus trabalhadores, alunos e demais comunidade educativa.

### 4. Realizações do Coro Lopes-Graça no ano de 2020 (texto da responsabilidade da Comissão do Coro-Lopes-Graça)

“Ano triste para as artes e para a cultura, 2020 não trouxe muitas oportunidades ao Coro.

Contudo não estivemos parados.

O único concerto presencial do ano realizou-se em Avis, a convite da Câmara Municipal, por ocasião do Dia de Reis.

Até ao início da Pandemia mantivemos o regime de ensaios presenciais na Academia, tendo posteriormente transitado para reuniões via Zoom com ensaios permanentes e regulares que contam com a presença média de 15 a 18 membros por sessão. Nestes ensaios trabalhamos conteúdos do nosso repertório, produzidos pelo Maestro Alexandre Weffort, ensaiando todas as segundas e quintas-feiras conforme hábito.

Mesmo com comunicações digitais à distância foram produzidos dois vídeos de divulgação da actividade do Coro:

- O primeiro tratou-se de um pedido da Câmara Municipal de Grândola para o evento comemorativo do 25 de Abril tendo sido gravados em confinamento a versão da canção “Grândola Vila Morena” que Lopes Graça musicou e o “Acordai!”.
- O segundo foi uma gravação da Obra “Avisamento”, poema de Luiz Vaz de Camões, produzido por ocasião da celebração do 10 de Junho, enviado ao Senhor Presidente da República, cuja oferta nos agradeceu.

Este vídeo teve repercussão na comunicação social, tendo sido transmitido pela RTP1 no Programa Norte-Sul e tendo o Maestro sido entrevistado pela Antena 2 a propósito da Obra "Avisamento" e da actividade do Coro.

Nas nossas sessões Zoom organizámos duas palestras, uma com o Tenor João Queirós sobre o canto, os seus profissionais e a pandemia e no dia do aniversário de Fernando Lopes Graça, como sempre comemorado, convidámos a Professora Conceição Brandão de Sousa a estar connosco para dar o seu testemunho sobre o Mestre.

Para o ano de 2021 temos em carteira já alguns convites institucionais, condicionados à situação pandémica que vivemos e que poderão passar por actuações presenciais ou utilizando os meios áudio visuais ao nosso dispor.”



### III. Relatório e Contas

Apresentam-se aqui as contas reportadas ao final do ano de 2020. As mesmas denotam sobretudo a manutenção, apesar da pandemia, de uma trajetória de recuperação financeira da Academia. Embora não tenha sido possível replicar o valo de resultado líquido do ano passado, a Academia volta a apresentar, pelo segundo ano sucessivo, um resultado líquido positivo e substancial, quase igualando o valor mais alto desde 2009. 19. Do ponto de vista financeiro, o ano de 2019 afigurou-se como algo excepcional, dada a recuperação de vendas e prestações de serviços verificados – de 575 000 euros para 640 000. Se no anterior relatório de actividades afirmávamos que o resultado tinha “uma expressão incomum nos últimos anos de actividade da Academia”, verificamos que esse resultado pôde ser replicado em circunstâncias tão adversas quanto as de 2020.



É particularmente gratificante que, depois de termos reconhecido a dívida aos professores por parte da Academia, possamos chegar ao final de 2020 com a mesma completamente saldada.

Por estes resultados, a Direção quer agradecer, para além dos patrocinadores e entidades que apoiaram a Academia no exercício de 2020, os seus funcionários – docentes e não-docentes – que sustentaram a Academia nestes tempos complicados da sua vida financeira e não-financeira.



ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
DEZEMBRO 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020 Até Mes:	2019 Ano Completo
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....		40 795,98	36 896,90
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....		710,32	376,74
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros...			
		<b>41 506,30</b>	<b>37 273,64</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....			
Clientes.....		269,75	2 306,47
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros...			
Outras contas a receber.....		10 740,82	12 551,55
Diferimentos.....		2 984,99	2 413,66
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		43 430,96	85 179,85
		<b>57 426,52</b>	<b>102 451,53</b>
		<b>98 932,82</b>	<b>139 725,17</b>
<b>Total do Activo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....		27 519,52	27 519,52
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....		51 835,48	51 835,48
Resultados transitados.....		(269 010,88)	(315 977,42)
Excedente de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		38 139,86	38 139,86
Resultado líquido do período.....		43 043,96	46 966,54
		<b>(108 472,06)</b>	<b>(151 516,02)</b>
<b>Total do fundo de capital</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....			
Adiantamentos de clientes.....		10,00	
Estado e outros entes públicos.....		27 965,90	28 591,40
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros...			
Financiamentos obtidos.....		17 932,95	11 515,67
Diferimentos.....		74 201,00	112 135,00
Outras contas a pagar.....		87 295,03	138 999,12
Outros passivos financeiros.....			
		<b>207 404,88</b>	<b>291 241,19</b>
		<b>207 404,88</b>	<b>291 241,19</b>
<b>Total do passivo</b>			
		<b>98 932,82</b>	<b>139 725,17</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>			

A Direcção: \_\_\_\_\_  
O Técnico de contas: \_\_\_\_\_

ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2020	2019 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....		610 287,04	639 241,91
Subsídios à exploração.....		17 047,36	
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(46 303,03)	(47 771,11)
Gastos com o pessoal.....		(547 452,83)	(563 071,34)
Imparidade (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....		15 239,23	23 357,62
Outros gastos e perdas.....		(1 404,48)	(945,74)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>47 413,29</b>	<b>50 811,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(3 544,97)	(3 285,04)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>43 868,32</b>	<b>47 526,30</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		(824,36)	(559,76)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>43 043,96</b>	<b>46 966,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>43 043,96</b>	<b>46 966,54</b>
		,00	,00

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Técnico de contas: \_\_\_\_\_

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**1. Identificação da Entidade:**

Nome: Academia de Amadores de Música

Sede: Rua Nova da Trindade, Nº 18-2º Esq.

Localidade: Lisboa

NIF: 500922713

Atividade: 85520, Ensino de Atividades Culturais

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob a Matricula n.º 500922713

**2. Referencial Contabilístico**

**2.1. Enquadramento**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com o referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

**2.2. Comparabilidade do Balanço e Demonstração de Resultados com exercício anterior**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, sendo os valores comparáveis com o exercício anterior.

**3. Principais Políticas Contabilísticas**

**3.1. Bases de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das DFs**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Academia de Amadores de Música e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem, de acordo com o Princípio da Periodização Económica, sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos.

**a) Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorrem.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período. b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os ativos estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. c) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade detenha uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado e se cumpram as condições de reconhecimento previstas na norma. As provisões são revistas à data do relato e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### d) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzindo-se perdas por imparidade acumuladas no caso das contas a receber.

Com respeito às imparidades, a generalidade das contas a receber são avaliadas em grupo porque apresentam características de risco de crédito similares. As quantias recuperáveis são determinadas com base no seguinte critério de mora:

Mais de 6 meses e até 12 meses	25% do valor nominal do crédito
--------------------------------	---------------------------------

Mais de 12 meses e até 18 meses	50% do valor nominal do crédito
Mais de 18 meses e até 24 meses	75% do valor nominal do crédito
Mais de 24 meses	100% do valor nominal do crédito

As contas a receber de montantes significativos e para as quais se conheçam outras evidências de imparidade são avaliadas de forma individualizada, com base em estimativas baseadas na situação financeira do cliente, no seu comportamento com outros credores, na envolvente tecnológica e socioeconómica em que este desenvolve a sua atividade e na informação histórica dos saldos vencidos.

e) Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a empresa irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios relacionados com ativos são reconhecidos inicialmente no capital próprio e imputados a resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimento do período, ou diferidos para períodos seguintes se os gastos ou déficits que estes visam compensar ainda não foram reconhecidos. f) Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação acordada, líquido de impostos, descontos e outras importâncias recebidas por conta de outros e que não respeitam à entidade.

O reconhecimento das prestações de serviços é efetuado pela percentagem de acabamento, ou pela quantia dos gastos incorridos e que sejam recuperáveis, quando ainda não foi possível estimar com fiabilidade o desfecho da transação.

As diferenças entre os montantes faturados e os réditos reconhecidos são registadas como passivos por rendimentos a reconhecer ou como ativos de devedores por acréscimos de rendimentos.

### 3.2. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

Não foram reconhecidas outras políticas contabilísticas.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção de reduzir o nível das suas operações, procurando desta forma cumprir e melhorar face às obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e a garantir o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

### 3.4. Erros

Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

### 4.1. Divulgações Gerais

A mensuração inicial e subsequente dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções 10 a 50 anos

Equipamento Básico 2 a 15 anos

Equipamento de Transporte 2 a 10 anos

Equipamento Administrativo 2 a 10 anos

Apresentam-se as quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Classe de Ativos \ Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equip. Básico	Equip. Administ.	Outros Ativos Fixos Tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		71.603,92	116.068,94	90.135,29	33.236,49
	Depreciação acumulada		34.765,13	116.010,85	90.135,28	33.236,48
Período	Aquisições			1.600,00		5.844,05
	Alienações					
	Ativos classif. det. p/ venda					

	Depreciação do período		2.138,07	258,09		1.148,81
	Revalorizações					
	Outras alterações					
Fim do período	Valor bruto escriturado		71.603,92	117.668,94	90.135,29	39.080,54
	Depreciação acumulada		36.903,20	116.268,94	90.135,28	34.385,29
<b>AFT</b>	<b>40.795,98</b>		34.700,72	1.400,00	0,01	4.695,25

## 5. Ativos Intangíveis:

Classe de Ativos \ Valores apurados		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		8.751,57		
	Amortização acumulada		8.751,57		
Período	Aquisições				
	Alienações				
	Amortização do período				
	Outras alterações				
Fim do período	Valor bruto escriturado		8.751,57		
	Amortização acumulada		8.751,57		
<b>AI</b>	<b>0,00</b>		0,00		

## 6. Rédito

Os réditos são provenientes essencialmente de prestações de serviços relativas a aulas de música. O rédito é reconhecido em cada mês pelos serviços prestados relativos às aulas desse mês.

Vendas	2020	2019	2018
Faturação	179.831,04	212.692,91	208.642,37
DGESTE	424.306,00	415.315,00	364.220,00
Câmara Municipal Lisboa	6.150,00	6.950,00	2.070,00

Outros		4.284,00	
<b>Total</b>	<b>610.287,04</b>	<b>639.241,91</b>	<b>574.932,37</b>

## 7. Benefícios dos Empregados

### 7.1 Número médio de funcionários: 41

### 7.2. Gastos com o Pessoal

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vencimentos e subsídios	433.112,09	446.029,74	521.895,84
Subs. Alimentação	11.145,42	11.145,42	13.769,40
Encargos	99.960,22	102.798,55	119.607,42
Outros custos com o pessoal	3.235,10	3.097,63	5.175,07
<b>Total</b>	<b>547.452,83</b>	<b>563.071,34</b>	<b>660.447,73</b>

A Academia deixou de conseguir cumprir integralmente com as suas obrigações em termos do pagamento dos vencimentos em 2018, terminando o ano de 2019 com um atraso no pagamento de 2 vencimentos aos seus funcionários (Novembro e Dezembro), apesar de estes terem sido processados e terem sido pagos os respetivos impostos ao Estado, com exceção do IRS. Em 2020 esse atraso foi repostado, encontrando-se neste momento o pagamento dos vencimentos aos funcionários regularizado.

A rubrica de Outros Custos com o Pessoal inclui o valor despendido com os Seguros de Acidentes de Trabalho, Medicina no Trabalho e assistência médica.

## 8. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, de acordo com o Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## 9. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações:

### 9.1. Outras Contas a Pagar


A rubrica de Outras Contas a Pagar (87.295,03€) inclui o valor da conta Credores por Acréscimos de Gastos (82.285,13€), que diz respeito a gastos do ano 2020 que ainda não foram liquidados e que apenas o serão em 2021, como a renda das instalações e as Férias e o Subsídio de Férias dos funcionários. Inclui também o valor da conta de Outros Devedores e Credores (5.009,90€), que representa valores em dívida a fornecedores.

### 9.2. Outras Contas a Receber

A rubrica de Outras Contas a Receber (10.740,82€) inclui, essencialmente, o valor da conta Devedores por Acréscimos de Rendimentos (9.171,61€), que contempla os Reembolsos de IRS e IVA por parte da Autoridade Tributária.

### 9.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários é composta por valores de curto prazo que podem ser mobilizáveis:



Caixas		162,40
Depósitos à Ordem:	CGD	12.556,23
	BPI	30.712,33
<b>Total</b>		<b>43.430,96</b>

### 9.4. Fundos Patrimoniais

O valor dos Fundos e Reservas manteve-se igual ao ano de 2020, não ocorrendo alterações. O Resultado Líquido positivo do ano 2019, no valor de 46.966,54€ foi colocado na rubrica de Resultados Transitados.

Descrição	2020	2019
Fundo	27.519,52	27.519,52
Reservas	51.835,48	51.835,48

Resultados Transitados	(269.010,88)	(315.977,42)
Outras Variações nos Fundos Patrim.	38.139,86	38.139,86
Resultado Líquido do Período	43.043,96	46.966,54
<b>Total</b>	<b>(108.472,06)</b>	<b>(151.516,02)</b>

#### 9.5. Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica no passivo (27.965,90€) inclui os valores em dívida ao Estado, respeitantes aos impostos calculados sobre o vencimento dos funcionários de Dezembro e respetivo Subsídio de Natal, que são pagos em Janeiro de 2021.

Nos termos do n.º 1 do Art. 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a Entidade encontra-se isenta deste imposto.

#### 9.6. Financiamentos Obtidos

A rubrica de Financiamentos obtidos, no valor de 17.932,95€, inclui o valor de 2.746,62€, relativo a um financiamento obtido (Mangopay) para realização de obras, cujo valor total inicial era de 5.220,00€; e o valor de 15.186,33€, referente a um financiamento no valor total de 30.000,00€, obtido junto da Entidade BPI, para fazer face a possíveis dificuldades de tesouraria que pudessem surgir.

#### 9.7. Diferimentos

O valor de 2.984,99€ no ativo corrente corresponde ao diferimento de seguros, rendas e outros que se estendem ao exercício futuro, sendo gasto desse ano.

O valor de 74.201,00€ no passivo corrente corresponde ao diferimento de rendimentos obtidos em 2020 da DGest, quotas e propinas, cujo valor deverá ser atribuído ao ano de 2021.

#### 9.8. Investimentos Financeiros

O valor de 710,32€ existente na rubrica de Investimentos Financeiros diz respeito ao montante existente no Fundo de Compensação do Trabalho.

#### 9.9. Fornecimento e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 46.303,03€, dizem respeito a despesas normais e correntes para o funcionamento das atividades operacionais.

#### 9.10. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, no valor de 15.239,23€, contempla principalmente os Reembolsos de IRS e IVA por parte da AT.

#### 9.11. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas, no valor de 1.404,48€, inclui taxas e correções referentes a períodos anteriores.

#### 9.12. Juros e Gastos similares suportados

A rubrica de Juros e Gastos similares suportados, no valor de 824,36€, contém juros relativos aos financiamentos obtidos (Mangopay e BPI).

Lisboa, 18 de Março de 2021

A Direção \_\_\_\_\_

O Técnico Contas \_\_\_\_\_



## IV. Parecer do Conselho Fiscal

### Academia de Amadores de Música

#### Parecer do Conselho Fiscal referente à prestação de contas do ano económico de 2020

O Conselho Fiscal, dando cumprimento às disposições legais, vem emitir o seu parecer referente à prestação de contas do ano económico de 2020.

O presente parecer é emitido com base na análise efetuada aos documentos de prestação de contas emitidos pela "Serviexper - Serviços de Contabilidade e Gestão, Lda", que a seguir se discriminam:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados.

Da análise efetuada, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade a aprovação das contas para o ano económico de 2020 felicitando a Direcção pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados obtidos.



Lisboa, 1 de Março de 2021

**O Conselho Fiscal**

Filipe Santiago Cal

Rui Miguel Mendes

Maria Fernanda Leitão da Silva Saraiva